

Situação de Mercado

Edição Especial Coronavirus

pura comm

#31 | 30.11.2020

DE Infetados 1 055 607	AT Infetados 279 708	CH Infetados 318 290
DE Recuperados 722 300	AT Recuperados 216 988	CH Recuperados 222 100
DE Mortos 16 533	AT Mortos 3 105	CH Mortos 4 650

POLÍTICA E CIÊNCIA

Na Alemanha, os restaurantes continuam fechados e os hotéis com funcionamento limitado

No dia 25 de Novembro, numa reunião conjunta, a chanceler alemã Angela Merkel e os chefes de governo dos estados federais decidiram medidas alargadas para reduzir ao máximo o risco de infecção no período festivo que se aproxima. As restrições serão agravadas e prolongadas em todo o país até 20 de Dezembro.

Os estabelecimentos já encerrados assim continuam — esta medida afecta sobretudo a restauração, mas também uma oferta restrita de alojamento que, em todo o país, continua a poder ser disponibilizada apenas para fins necessários e expressamente não turísticos.

O governo central e os estados apelam ainda aos cidadãos que evitem todas as viagens profissionais e privadas que não sejam absolutamente necessárias — sobretudo as viagens turísticas, inclusivamente para o estrangeiro, pensando, entre outros, na temporada de esqui. Há consenso entre o governo e os estados na ideia de que as aulas presenciais nas escolas «continuam a ter a mais elevada prioridade». Veja um panorama de todas as medidas:

<https://bit.ly/3l60T7H>

Responsável pelo turismo conta com mudança profunda nos comportamentos de viagem depois do corona

O responsável pelo turismo no governo alemão, Thomas Bareiß, prevê uma mudança profunda nos comportamentos de viagem depois da pandemia do coronavírus. «Globalmente, o foco incidirá mais na

segurança. As pessoas irão viajar precisamente para onde for seguro», disse o político da CDU. No que toca à Alemanha, disse: «Aqui, o facto de termos uma muito boa infra-estrutura de turismo é uma vantagem que me transmite confiança de que a Alemanha, como país turístico, se contará entre os vencedores». Considera que a Alemanha, na áreas da cultura, das viagens citadinas, das conferências ou das feiras «assume há anos uma posição dianteira no mundo e a pandemia não lhe irá retirar esse estatuto».

<https://bit.ly/3maWG3Q>

Tribunal anula quarentena para quem regressa de zonas de risco

O Tribunal Administrativo Superior anulou a obrigação de quarentena para quem regressa à Renânia do Norte-Vestefália vindo de zonas de risco no estrangeiro. O tribunal decidiu que os viajantes que regressam de países com um número de infeções inferior àquele registado no local de residência estão mais expostos ao risco de infeção em casa do que durante a viagem. Se o risco de contágio no local de origem for superior ao observado no estrangeiro, a quarentena não será uma forma adequada de conter a pandemia do coronavírus na Alemanha, refere a sentença emitida na sexta-feira.

<https://bit.ly/33f0KJ9>

TRANSPORTES

Corona no avião: infeção apesar de teste e medidas de higiene

No que toca à transmissão de infeções pelo coronavírus, voar é considerado relativamente seguro. É pelo menos o que dizem constantemente os comunicados das companhias aéreas e dos fabricantes de aviões. Dizem que os filtros Hepa a bordo purificam o ar quase como numa sala de operações — as máscaras e os testes antes do embarque fazem o resto.

Contudo, um estudo neozelandês mostra-nos que a situação nem sempre é assim tão simples. Depois de um voo de 18 horas do Dubai para Auckland, em Setembro deste ano, um total de sete passageiros que, à chegada, cumpria a quarentena obrigatória em vigor na Nova Zelândia, testou positivo para o Sars-Cov-2 passados alguns dias.

<https://bit.ly/3nYxb6C>

Qantas quer exigir comprovativo de vacinação, Lufthansa não

No futuro, os viajantes em voos internacionais só deverão poder embarcar na companhia australiana se estiverem vacinados. Pelo contrário, a Lufthansa declarou que não está a prever introduzir a obrigação da vacinação. A associação das companhias aéreas IATA anunciou entretanto um «passe de saúde digital» que deverá permitir viajar sem quarentena com base em testes.

<https://bit.ly/2HHelBq>

AUA: mais voos no Natal

Limitada devido ao corona, a AUA está neste momento a voar apenas com uma fracção da oferta que seria habitual em meados de Novembro num ano normal. Todavia, em torno do Natal e do Ano Novo

esta oferta deverá ser ampliada com algumas rotas que foram temporariamente canceladas em Novembro. Entre estes destinos encontraremos, entre outros, Bolonha, Chicago, Erevan, Nice ou Zagreb. A AUA manterá a Cidade do Cabo e as Maldivas no seu plano de voos mesmo depois do Natal e Ano Novo.

<https://bit.ly/3q4Yfmw>

Delta Air Lines com lugar do meio vago

A companhia aérea dos EUA Delta Air Lines deixará de vender os lugares do meio dos seus aviões, para já até 31. Vai assim ao encontro de um desejo múltiplas vezes manifestado pelos clientes. Ao contrário de outras companhias aéreas, os clientes não terão de reservar este serviço a título suplementar.

<https://bit.ly/2JapSdb>

Aeroportos não saem da crise do coronavírus

Mesmo as férias de Outono não conseguiram tirar os aeroportos alemães da estagnação do coronavírus. Como se esperava, também em Outubro o número de passageiros ficou muito atrás do que sucedeu no ano passado. Foram despachados 3,94 milhões de passageiros, ou seja, menos 83,2 % do que um ano antes, relatou a associação de aeroportos ADV na sexta-feira, em Berlim.

O raio de esperança continua a ser os transportes de carga, cujo volume em Outubro se situou 0,6 % acima do mesmo mês no ano passado. Nos primeiros dez meses do ano, os aeroportos perderam 59,2 milhões de passageiros, ou seja, 72,3 % comparativamente com 2019.

Entretanto, o governo central prevê apoiar os aeroportos alemães, nomeadamente ajudas de 500 milhões de euros para os aeroportos afectados pela crise. Os estados deverão novamente injectar outros 500 milhões de euros. Consta que, nos estados, se sentem reacções «maioritariamente» positivas.

<https://bit.ly/3nYennP>

<https://bit.ly/2HCAPDt>

Um terminal do BER deverá fechar

Poucos meses após a sua inauguração, o novo aeroporto BER da capital alemã deverá encerrar um terminal. O motivo é que, devido à crise do coronavírus, muito menos passageiros do que se previa estão a usar o aeroporto. A administração está assim a pensar suspender as operações do Terminal 5 a partir de Março, para já durante um ano.

O Terminal 5 é o edifício de processamento erigido na década de 1970 e que pertencia ao na altura aeroporto central de Schönefeld, na RDA. Na verdade, estava previsto que continuasse a complementar as operações do BER ainda durante vários anos.

<https://bit.ly/33lWkA7>

Aeroporto de Munique fecha novamente o Terminal 1

De 1 de Dezembro em diante, o processamento de passageiros no Terminal 1 será suspenso «até indicação em contrário», comunicou o aeroporto de Munique. A partir desse momento, todas as partidas e chegadas serão processadas no Terminal 2.

<https://bit.ly/3l6ExTK>

Deutsche Bahn apresenta perdas de 5,6 mil milhões e tem de recorrer a ajudas para o coronavírus

A Deutsche Bahn registou neste ano perdas de 5,6 mil milhões de euros. Nos próximos cinco anos, é possível que venha a registar perdas globais de até 11 mil milhões de euros. Na verdade, o governo alemão pretende dar a mão à companhia de caminhos-de-ferro com 5 mil milhões de euros no âmbito das ajudas para o coronavírus, mas ainda falta obter a aprovação da Comissão Europeia. Há a possibilidade de esta aprovar apenas uma parte das ajudas e que as associe a condições.

Também o Tribunal Federal de Contas adverte que não será justificável o desembolso destes 5 mil milhões. Exige à comissão orçamental que comece por bloquear as verbas. Assim, de acordo com as necessidades, a comissão poderia aprovar a concessão dos dinheiros. Os consultores questionam se a empresa estatal terá esgotado todas as possibilidades de poupança no âmbito da crise.

<https://bit.ly/33jAi2>

AGÊNCIAS E OPERADORES TURÍSTICOS

Sucursais das agências de viagens: operadores turísticos praticamente sem reduções

Com excepção das cadeias de agências de viagens insolventes STA Travel e Galeria Reisen, as cadeias dos grandes operadores turísticos mantêm até agora relativamente constantes as suas redes de vendas. Quando instada pela touristik aktuell, a DER Touristik diz assim que o número de 500 agências de mantém «inalterado». O grupo não dá indicações sobre o grau de aplicação da redução dos horários de trabalho. A TUI continua a dar conta de «cerca» de 400 agências. Consoante a localização e a dimensão das sucursais, estará a recorrer à redução do horário de trabalho em 20 e 70 % dos casos. A Alltours encerrou temporariamente as suas agências nos aeroportos, tendo colocado 100 % dos seus colaboradores em regime de horário reduzido. As restantes cerca de 90 agências do operador de Düsseldorf funcionam com horários de atendimento reduzidos. Estas medidas manter-se-ão até ao final do ano, altura em que se reavaliará a situação, indicam no inquérito realizado pela touristik aktuell.

<https://bit.ly/39gUpR7>

DER Touristik aposta em preços baixos e destinos próximos

Os operadores da DER Touristik estão a abordar a temporada de Verão de 2021 com uma oferta alargada de alojamentos para quem viaja de carro no país e nos países vizinhos.

«Os nossos preços de reservas antecipadas para 2021 nunca foram tão baixos», diz o CEO Ingo Burmester. A reduzida procura leva a que os hotéis tenham preços reduzidos, explica o presidente da DER Touristik e promete que estes benefícios de preços são «totalmente transferidos para os clientes». Especialmente para as regiões de destino Turquia, Bulgária, Grécia, Egipto, Baleares, Cuba e República Dominicana será possível assistir a reduções de preços de mais 25 % comparativamente com o ano passado.

<https://bit.ly/2JeBifQ>

FTI: não haverá catálogos impressos para o Verão

Como aconteceu já no Inverno, também no Verão de 2021 a FTI irá prescindir da produção de catálogos. O plano de Verão está no entanto quase todo integrado nos sistemas e está em permanente actualização. O foco incide, por um lado, em destinos especialmente apreciados durante este ano, ou seja, a Alemanha e seus países vizinhos, na área das viagens individuais, bem como a Grécia e a Turquia. O operador vê também potencial no Egipto, Emirados Árabes Unidos, Marrocos e Chipre — evidentemente, na condição de a situação do coronavírus se estabilizar até à Primavera.

<https://bit.ly/3la0QWC>

Presidente da Rewe considera injustas ajudas do Estado à TUI e à FTI

O apoio estatal à concorrência será «grandemente injusto» para a subsidiária da DER Touristik, diz o presidente da Rewe Lionel Souque. Podemos apenas espantar-nos com o facto de que, «ao apoiar a TUI e a FTI, o Estado está a ajudar duas empresas que, em bom rigor, não são empresas alemãs». A TUI está cotada na Bolsa de Londres e tem um milionário russo entre os seus accionistas de base, ao passo que a FTI pertence entretanto maioritariamente a um empresário egípcio. Na base da DER Touristik estão «1 800 médios empresários alemães», declarou Souque.

<https://bit.ly/2KEu8Sx>

Olimar: sem taxas de cancelamento e alteração de reservas

Até ao final do ano, os especialistas em viagens para Portugal e Sul da Europa deixarão de aplicar todas as taxas que normalmente cobram em caso de cancelamento ou alteração da reserva. A nova regra aplica-se até 30 dias antes da partida e diz respeito a pacotes de viagens e reservas de hotel simples para a temporada de 2020/21. Exceptuam-se os circuitos turísticos e os serviços combinados de viagem com voos a preços actualizados diariamente. «Com esta medida queremos permitir que as agências de viagens e os clientes se possam decidir mais facilmente a viajar em breve connosco. Actualmente, estamos a recomendar a Madeira, as Canárias e os Açores.»

<https://bit.ly/3nYeBvb>

DESTINOS

Söder exige encerramento de estâncias de esqui em toda a Europa

Markus Söder, presidente do governo da Baviera, apela a um encerramento temporário das estâncias e elevadores de esqui em toda a Europa devido ao coronavírus. Referiu ainda que qualquer pessoa que frequente estâncias de esqui em zonas de risco terá de cumprir uma quarentena de dez dias. Söder sublinhou no entanto: «Eu preferia que tivéssemos um acordo único a nível europeu: nenhum elevador aberto em lado nenhum, nenhuma férias em lado nenhum».

Também o primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte apresentou uma perspectiva sombria quanto a férias de Inverno e a um Natal normal este ano, considerando a situação do coronavírus. «Não é possível permitir as férias de Inverno», disse Conte. Estará a ser elaborado um protocolo conjunto europeu em colaboração com a chanceler alemã Angela Merkel e o presidente francês Emmanuel Macron.

Se as estâncias de esqui só forem abertas em todos os países depois das férias de Natal, o ministro das Finanças austríaco, Gernot Blümel, exige à UE compensações de milhares de milhões de euros. A

sugestão da Itália de abrir as estâncias de esqui não antes de 10 de Janeiro implica para a Áustria uma quebra de volume de negócios de 800 milhões de euros por semana.

Até ao momento, a Suíça prevê abrir a temporada de esqui conforme anunciado.

<https://bit.ly/3laP5Rw>

<https://cutt.ly/lhj3dcN>

Nada de pânico: a Suíça reage descontraidamente à situação do coronavírus

A situação do coronavírus na Suíça é dramática. Por cada 100 000 habitantes, registaram-se nos últimos sete dias 351 infecções, ao passo que na Alemanha são menos de 140. Desde o início da pandemia, morreram na Suíça 41 pessoas por 100 000 habitantes, na Alemanha foram 16. São valores muito elevados no plano europeu — mas, ainda assim, o sector político, as autoridades e a sociedade mostram-se descontraídos.

Em muitos lugares (com excepções, por ex. Basileia), os bares, restaurantes e cinemas estão abertos, os mercados mostram-se cheios de movimento, nos casinos joga-se animadamente e nos ginásios sua-se. Os centros comerciais começaram as suas actividades de Natal, num caso até com um sorteio que levou centenas de pessoas a apinharem-se em torno dos bilhetes de lotaria.

<https://bit.ly/3pXxLDr>

<https://cutt.ly/Phj3hFt>

República Dominicana introduz registo electrónico

De 29 de Novembro em diante, haverá na República Dominicana um novo formulário de entrada e saída do país que pretende acelerar os procedimentos nos aeroportos e nos portos de cruzeiros. Até 1 de Janeiro, pode continuar a ser utilizado papel; a partir desse momento, será totalmente substituído pelo bilhete electrónico. O registo electrónico pretende garantir uma maior eficiência nos processos de entrada no país, alfândega e do sistema de saúde.

<https://bit.ly/3me9WVy>

RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

«Sala de aula móvel»: Accor Hotels oferece espaço às escolas

Até indicação em contrário, no âmbito da iniciativa «Sala de aula móvel», as salas de conferências e seminários vagas de hotéis seleccionados na Alemanha e na Suíça poderão ser usadas gratuitamente por escolas interessadas. É assim possível manter a distância necessária de acordo com as regras de distanciamento social e compensar a escassez de espaço nas escolas. Esta oferta deverá ser válida também na Áustria, quando as escolas e os hotéis reabrirem.

<https://bit.ly/3l61TZv>

ESTUDOS

A maioria dos europeus faz planos de viagem, apesar do corona

Segundo uma sondagem da European Travel Commission (ETC), 54 % dos cidadãos da UE, mesmo em plena segunda vaga do coronavírus, estão a pensar viajar nos próximos seis meses. 35 % dos inquiridos não sabem no entanto ao certo quando pretendem viajar. De acordo com a sondagem, realizada pela Associação das Delegações de Turismo Nacionais Europeias junto de cerca de 6 000 europeus, cerca de 40 % das pessoas que pretendem viajar pensam fazê-lo dentro da Europa e no próprio país. O número de pessoas que pretende viajar ainda este ano diminuiu no entanto quase um quinto desde a última sondagem realizada na Primavera, explica a ETC. Aumentou entretanto a incerteza quanto à data e ao destino precisos da viagem.

<https://bit.ly/3m7Y736>

Estudo prevê enorme vaga de reservas em 2021

A Turlane perguntou a cerca de 1 200 viajantes de que modo o coronavírus influenciou o seu comportamento de viagem neste ano e que tendências de viagem irão emergir em 2021. As perguntas iam das viagens no Natal, passando pelos critérios de reserva, até aos destinos de viagem e as modalidades de férias mais apreciados. Os resultados indicam que o volume de viagens mais reduzido assim se manterá até ao final do ano, mas que a vontade de viajar não foi afectada e que se deverá contar com uma enorme vaga de reservas em 2021.

Helen Scheepers, Head of Sales da Turlane: «Os resultados do inquérito indicam que o interesse em viajar em 2021 é mais alto do que o normal, mas que a taxa de reservas será inferior ao normal. Contudo, logo que as restrições às viagens sejam levantadas, contamos com uma enorme procura de compensação e a correspondente vaga de reservas».

<https://bit.ly/368rFYP>

Pura Communications

Ysenburgstr. 10

80639 München

Deutschland

Tel. +49-89-64 95 64 80

www.puracomm.eu

info@puracomm.eu